

• $H(z) = 1 + z^{-1} \Rightarrow H(0) = 1 + \frac{1}{0} = \infty$
 \Rightarrow polos na origem

• Mais uma relação entre polos e zeros

Como aproximar um polo por um sistema FIA,
 só com zeros? ↓
duração N.

$$H(z) = \frac{1}{1 - p z^{-1}} \Rightarrow h[n] = p^n u[n]$$

$$\text{Filtro FIA } g[n] = \begin{cases} h[n] = p^n & n=0, \dots, N-1 \\ 0 & \text{c.c.} \end{cases}$$

$$\Rightarrow G(z) = \sum_{n=0}^{N-1} p^n z^{-n} = \sum_{n=0}^{N-1} (p z^{-1})^n$$

Soma de N termos de uma PG com razão $p z^{-1}$.

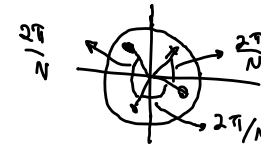
$$G(z) = \frac{(p z^{-1})^N - 1}{p z^{-1} - 1}$$

para $z = p$, $G(z) = ?$ Olhando para a somatória,

$G(p) = N$. Assumindo $z \neq p$,

$$G(z) = 0 \Rightarrow (p z^{-1})^N = 1 \Rightarrow (p z^{-1})^N = e^{j 2k\pi}$$

$$p z^{-1} = e^{j \frac{2k\pi}{N}} \Rightarrow z = p e^{-j \frac{2k\pi}{N}} \quad k=1, 2, \dots, N-1,$$



Amostragem:

Observação: freqs. digitais separadas de 2π
 são indistinguíveis. De fato, seja $w_1 = w_2 + 2\pi$
 $\Rightarrow e^{j w_1 n} = e^{j (w_2 + 2\pi)n} = e^{j w_2 n}$

Vamos considerar tons puros: dado Ω

$$x_c(t) = e^{j \Omega t}$$

$$x_d[n] = x_c(t) \Big|_{t=nT_s} = e^{j \Omega n T_s} = e^{j w n} \quad \text{com } w = \Omega T_s$$

No sinal train do MATLAB, temos as freqs.

$$w = \frac{2\pi k}{N}, \text{ com } N=12880 \text{ e } k=1107, 1393, 1838$$

$$\Rightarrow \text{freqs analógicas } \Omega = \frac{2\pi k}{N} \left(\frac{1}{T_s} \right) f_s \text{ (rad/s)}$$

$$\Omega = 2\pi f \Rightarrow f = \frac{k}{N} f_s \text{ (Hz)}$$

\Rightarrow freqs principais são 704, 886, 1169

Usando $w = \Omega T_s$, em casos especiais:

$$- f = f_s/2 \Rightarrow \Omega = \pi f_s \Rightarrow w = \pi f_s T_s = \pi$$

Como $w = \pi$ é a maior freq. digital possível,
 a maior freq. analógica que eu posso é $f_m = f_s/2$
 $\Rightarrow f_2$ maior do que o dobro da maior freq. de inter-
 resse

- $f = f_s \Rightarrow \Omega = 2\pi f_s \Rightarrow \omega = 2\pi f_s T_s = 2\pi$.
 Mas $e^{j2\pi n} = e^{j0n} = 1 \Rightarrow$ freqs. analógicas
 0 e f_s Hz são indistinguíveis se amostradas
 a f_s amostras/s
 \Rightarrow freq. f_s aparece como uma constante
 após amostragem.

- Freq. analógicas f_1 e $f_2 = f_1 + f_s$

$$x_1[n] = e^{j2\pi f_1 n T_s} \Rightarrow \omega_1 = 2\pi f_1 T_s$$

$$x_2[n] = e^{j2\pi f_2 n T_s} = e^{j2\pi (f_1 + f_s) n T_s}$$

$$= e^{j2\pi f_1 n T_s} e^{j2\pi f_s n T_s} = x_1[n]$$

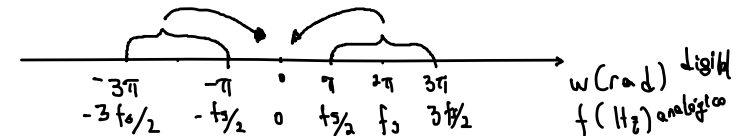
\Rightarrow Sinais analógicos com freqs. separadas
 de f_s Hz são indistinguíveis após a
 amostragem.

• Duas freqs, f_1 e $f_2 = f_1 + f_s$

$$x_c(t) = e^{j\omega_1 t} + e^{j\omega_2 t}$$

$$x_d[n] = e^{j\omega_1 n T_s} + e^{j\omega_2 n T_s}$$

$$= e^{j\omega_1 n T_s} + e^{j\omega_1 n T_s} = 2 e^{j\omega_1 T_s n}$$



Aparece na freq. ω (digital) o
 que está nas freqs. analógicas
 $\Omega + 2k\pi f_s$, com $\Omega = \omega T_s$

$$X_d(e^{j\omega}) = \frac{1}{T_s} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_c(j(\omega T_s + 2k\pi f_s))$$